

# Faleceu Buarque de Hollanda

Sérgio Buarque de Hollanda, o autor de "Raízes do Brasil", professor, historiador e escritor, morreu anteontem de manhã em São Paulo, em sua casa, no Bairro do Pacaembu, depois de receber, na véspera, a unção dos enfermos, do cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns. A família não permitiu entrevistas e fotografias, mas deixou as portas abertas para os pêsames. Sérgio Buarque sofria de câncer no pulmão e uma pneumonia agravou-lhe o estado. Há 10 dias, ele deixou sua cama — pela última vez — descendo para almoçar. À mesa, estavam Luís Inácio da Silva, o Lula — presidente nacional do PT, partido do qual era sócio-fundador — o deputado Eduardo Suplicy e o filho, o compositor Chico Buarque de Hollanda. Falaram de política, eleições, mas um momento ficou gravado na memória. Sérgio Buarque de Hollanda chegou a cantar uma marchinha carnavalesca: "Sassaricando". Mas, com um toque pessoal: cantou em latim. Em 1977, o Jornal do Brasil publicou uma série de depoimentos sobre o tema "Qual é o poder da inteligência". Um dos intelectuais ouvidos foi Sérgio Buarque de Hollanda, que surpreendeu os leitores ao declarar: "O homem cordial morreu e já se tem gasto muita cera para esse defunto".

"Correio Popular" (Página 11)

25-IV-1982

emp 2.2.3.5291